

RESUMO - PESQUISAS RELACIONADAS À SAÚDE OU PERFORMANCE
DOS ARTISTAS

**RUFEM OS TAMBORES: O ESPETÁCULO DAS ATIVIDADES CIRCENSES
NO MANEJO E TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON JÁ VAI
COMEÇAR!**

Samuel Luís Santos (samuelluissantos@id.uff.br)

Bárbara Marcellly Tavares De Gusmão (Barbarat@id.uff.br)

Elizandra Garcia Da Silva (elizandragarcia@hotmail.com)

Virginia Carvalhal Da Silva (virginiacarvalhal@id.uff.br)

Respeitável público, preparem-se para um espetáculo de conhecimento! Adentramos no picadeiro da ciência para explorar a relação entre as Atividades Circenses (AC) e o manejo da Doença de Parkinson (DP).

A DP, uma das DCNT que mais cresce globalmente, tornou-se um desafio nos sistemas de saúde mundiais Segundo a OMS, estima-se que até 2040, cerca de 8 milhões de pessoas subirão ao palco como novos diagnosticados (WHO, 2022). Em termos financeiros, a lona estendeu: um estudo realizado revelou que o custo da DP foi de US\$54 bilhões em 2017, e o vidente prevê que até 2032 esse valor saltará para US\$79 bilhões (Yang et al, 2020).

Senhoras e senhores, aplaudam o crescente interesse nos estudos sobre tratamento e na qualidade de vida das pessoas com Parkinson (PCP). Abordagens holísticas surgiram, onde as Atividades Físicas (AF) desempenham um papel importante. Bek et al. (2020) mostra que a dança

contribui para os resultados sensório-motores e não-motores das PCP. No palco iluminado, Capato, Domingos e Almeida (2015) destacam o tango, uma dança desafiadora, que faz o público vibrar ao apresentar melhoria na marcha e o equilíbrio das PCP.

Agora, as AC entram em cena! Segundo Silva (2022), os elementos presentes na dança que contribuem para o movimento, o equilíbrio e a cognição das PCP, também são encontrados nas AC, beneficiando as melhorias globais das PCP. Luzes no picadeiro para Coulston et al. (2023), que veem nas AC uma rica oportunidade de intervenção na saúde. Contudo, a cortina se abre para a necessidade de estudos mais profundos sobre os benefícios das intervenções circenses.

Visando fundamentar futuras intervenções das AC para PCP, este estudo é uma revisão integrativa da literatura internacional de 2012 a 2024. A grande parada foi realizada no Google Scholar, analisamos o espetáculo das produções científicas em línguas tradicionalmente circenses: português, inglês, russo, francês, espanhol, italiano e ucraniano. Exercitando a habilidade de um malabarista, foram utilizados cinco descritores: “Circo”; “Atividades circenses”; “Distúrbios do Movimento”; “Parkinson”; “Qualidade de Vida”, todos escolhidos por sua capacidade de evidenciar o potencial das AC no tratamento das PCP.

As buscas ocorreram com combinações diversas dos descritores, utilizando-se do “and” para combinar os termos. O público esperou e, após o processo de filtragem, restaram apenas sete artigos que englobam três dos descritores. Os artigos foram categorizados em cinco grupos e analisados com base em seus títulos, referências, síntese de conteúdo e atividade principal apresentada.

No final do espetáculo, ao considerar as AC no tratamento de Parkinson, percebemos a ausência de produções exclusivas dessa temática. Contudo, o espetáculo precisa continuar, pois foram identificados estudos que mostram que os elementos presentes nas AC são contribuições benéficas no manejo da DP. Assim, as AC podem ser consideradas potenciais intervenções para o tratamento da DP. Deixem o palco montado, pois, para contribuir para o campo científico e a sociedade, é necessário que as AC sejam investigadas, sistematizadas e aplicadas exclusivamente, para quem sabe um dia, os palhaços possam dar risada e alegrar também as PCP com os resultados obtidos.

Palavras-chave: atividades circenses; parkinson; qualidade de vida; circo.

